



**ALOCUÇÃO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

POR OCASIÃO DA

**INAUGURAÇÃO DA COMISSÃO NACIONAL DA ORGANIZAÇÃO
DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
CULTURA (UNESCO) EM TIMOR-LESTE – RECEPÇÃO E SESSÃO
CULTURAL**

Ministério dos Negócios Estrangeiros, Díli

23 de Abril de 2009

Sua Excelência Dr. Atul Khare, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas em Timor-Leste

Dr. Hubert Gijzen, Director do Gabinete Regional de Ciência da UNESCO para a Ásia-Pacífico, em Jacarta, e representante em Timor-Leste

Sra. Eloisa Ramirez, Directora-Adjunta da Comissão Nacional da UNESCO nas Filipinas

Sua Excelência Kirsty Sword Gusmão, Embaixadora da Boa Vontade para a Educação e Presidente da Comissão Nacional da UNESCO em Timor-Leste

Membros da Comissão Nacional da UNESCO em Timor-Leste

Excelências

Ilustres convidados

Senhoras e Senhores,

É com grande prazer que participo nesta Recepção e Sessão Cultural, celebrando a inauguração da Comissão Nacional da UNESCO em Timor-Leste.

Os objectivos da UNESCO reflectem os objectivos da nossa Nação, pelo que a inauguração, hoje, da Comissão Nacional da UNESCO em Timor-Leste é um evento significativo no desenvolvimento do nosso País. E é um evento que celebramos esta noite, com actuações que irão destacar a importância que o nosso património cultural tem para o nosso povo.

Senhoras e Senhores,

A nível pessoal, estou de certa forma, muito ligado à UNESCO. Isto porque em Paris, no ano de 2003, tive o privilégio de receber desta organização o “UNESCO Felix Houphouet Boigny Peace Prize”.

Esta honra que recebi da UNESCO constituiu-se, de certa forma, como uma obrigação moral para estabelecer a Fundação Xanana Gusmão para contribuir, mesmo que de uma forma muito modesta, para a formação intelectual e

profissional de rapazes e raparigas timorenses que tenham demonstrado mérito e vocação, muitos dos quais carecendo de recursos para desenvolver o seu potencial.

A UNESCO promove a cooperação internacional entre as nações do mundo nas áreas da educação, ciência, cultura e comunicação.

Na realização desta tarefa, a UNESCO promove o diálogo com base no respeito pelos valores e pela dignidade de cada cultura. O seu objectivo derradeiro é levar a paz às mentes dos povos do mundo.

Embora a UNESCO tenha metas ambiciosas, estas metas são ainda assim partilhadas por Timor-Leste como parte integrante da comunidade internacional.

Um dos alicerces para o progresso da nossa Nação tem sido o processo de diálogo com base no respeito e na dignidade da pessoa humana. A história do nosso povo consubstancia muita luta e muitas perdas, mas através do diálogo e do respeito mútuo temos vindo a trabalhar juntos em prol de um futuro melhor para o nosso povo.

Ao trabalharmos rumo a este futuro estamos empenhados em providenciar educação às nossas crianças e promover o nosso património cultural.

Quando estive em Paris, solicitei ao Director-Geral da UNESCO, o senhor Koichiro Matsuura, que apoiassem a preservação do nosso património cultural que estamos em risco de perder. Contudo, foi-me dito que a UNESCO não estava em posição de assistir na protecção “imaterial” do património cultural, dado que não existem convenções internacionais que prevejam o apoio neste sentido.

Ainda neste sentido, convidei o Director-Geral a vir visitar Timor-Leste, o que aconteceu em Julho de 2003, e nesta ocasião eu voltei a reforçar este pedido e que reitero, mais uma vez, esta noite.

Senhoras e Senhores,

A inauguração de hoje, da Comissão Nacional da UNESCO em Timor-Leste, é um evento significativo para o nosso País.

A Comissão Nacional que Timor-Leste estabeleceu irá funcionar como um órgão de cooperação com a UNESCO. Os membros da Comissão representam a sociedade civil, confissões religiosas, Governo e Parlamento Nacional.

Iremos ainda estabelecer a ligação entre a UNESCO e os Ministérios, com responsabilidades nas áreas da educação, ciência e cultura, com o intuito de reforçar a acção do Governo nestas áreas.

Desta forma, garantiremos que existe uma comunicação abrangente e efectiva entre os órgãos governamentais, e também os não governamentais, no que diz respeito ao trabalho da UNESCO – de modo a permitir o trabalho em conjunto em prol dos nossos objectivos comuns.

Senhoras e Senhores,

Um dos papéis importantes da Comissão Nacional será o de promover e destacar a nossa cultura e o nosso património.

A nossa cultura é fundamental para fortalecer a unidade e coesão nacionais, e é importante que esta cultura seja salvaguardada e celebrada.

A este respeito, gostaria de mencionar que fomos abordados pelo decano do Instituto de Música da Austrália, Dr. Raffaele Marcellino, que propõe um projecto para a preservação do extraordinário património linguístico e musical de Timor-Leste. O Instituto de Música da Austrália está disposto a trabalhar com o Governo de Timor-Leste para estabelecer um Arquivo de Música Nacional.

Adicionalmente, também outros Parceiros para o Desenvolvimento têm demonstrado empenho em apoiar Timor-Leste no desenvolvimento e salvaguarda do nosso património cultural.

Esta disponibilidade para apoiar a concretização deste nosso objectivo, da parte da UNESCO, do Instituto de Música da Austrália e de outros Parceiros de Desenvolvimento, oferece à Comissão Nacional uma oportunidade importante para alcançar este propósito de preservação do nosso património cultural.

Esta noite temos a oportunidade de assistir a um aspecto importante da nossa cultura timorense que é única – os nossos cantares e danças tradicionais.

Os cantares e as danças tradicionais têm um lugar importante na sociedade timorense e na experiência e história partilhadas das nossas comunidades. Têm um papel central na forma como nos expressamos e apreendemos o mundo que nos rodeia, bem como no nosso processo de cura e também, claro, nas nossas celebrações.

Temos, por isso, muito orgulho nas expressões musicais do nosso Povo, incluindo particularmente as dos nossos jovens.

Neste sentido, para além da vossa participação na sessão cultural de hoje, gostaria igualmente de vos encorajar a participarem noutros eventos e actividades ao longo do Festival Cultural. Estes eventos irão evidenciar a nossa herança cultural, expressando os nossos valores comuns e a riqueza do nosso povo.

Peço-vos, finalmente, que descontraíam e desfrutem das actuações culturais que reflectem a essência e a alma da nossa Pátria.

Muito obrigado.